

REDACTORES

Padre Bento Jose Barroso
Padre Arthur d'Almeida Brandão

ASSIGNATURA

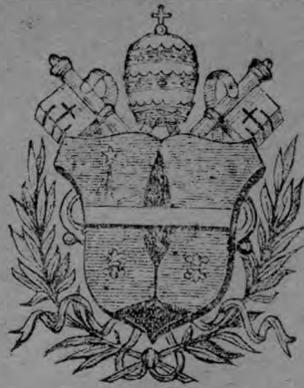
PORTUGAL

Por anno..... 1600 reis

Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente á assignatura em Portugal, acrescentado o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Ex.^{mos} Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Correia Simões

Dr. Pedro Gonçalves Saanches

Dr. Jose Martins Peixoto

Dr. Antonio Brandão Pereira



O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 reis
Repetição..... 20 »
Os snrs. assignantes tem 20 % de abatemento

BRAGA, 18 DE JULHO DE 1890

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA:

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS.

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar n'esta cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedida-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recomendação especial, e ainda authorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tentarmos do adotar no governo d'esta Archidieocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se mantera fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles e quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recomendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituas, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero; e ordenar que todos os d'aquelles que, sendo por Nos assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Pago de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A. ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos

PRECIOSO DOCUMENTO

Da Secretaria particular do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz, recebemos para publicar-se n'este jornal o precioso documento que se segue.

Accusando n'elle o Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Cardeal Vannutelli, Pro-Nuncio Apostolico n'este Reino, a recepção do producto da nona Collecta do Dinheiro de S. Pedro n'este Arcebispado, remessa que lhe fôra feita por occasião da solemne festividade dos gloriosos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, e que fôra acompanhada dos protestos de inteira adhesão á Cadeira de S. Pedro e filial affecto ao SS. Padre Leão XIII, Sua Em.^a Rev.^{ma} imprega termos tão valiosos e expressivos, que multissimo honram e enobrecem o Prelado e diocesanos de Braga.

Eis esse notavel documento:

Nunciatura Apostolica em Portugal.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

Accuso os officios de V. Ex.^a Rev.^{ma} de 29 e 30 de Junho proximo passado, com que me en-

viei uma letra de cambio do valor de 4.152:975 reis, producto liquido das offertas, com que a bem justamente apregoada piedade dos fieis d'esse vasto, antigo e nobre Arcebispado testemunha a sua fé, a sua adhesão á Cadeira de S. Pedro, e bem assim o seu filial affecto ao SS. Padre Leão XIII. Vou fazer depôr aos Pés de Sua Santidade aquella offerta com as expressões da mais rasgada e mais rendida homenagem, profunda veneração e affecto entranhavel de V. Exc.^a, do seu Clero e Fieis, consignados no primeiro do citado officio. Tenho por indubitavel que Sua Santidade ha-de receber com particular e intima satisfação aquelle testemunho, e reconhecerá e abençoará cordealmente o zelo de V. Exc.^a e dos seus cooperadores em acudir a supprir, com suas oblações piedosas, as antigas fontes de receita, com que o Supremo Pontificado fazia face ás despesas da manutenção e decôro da Cadeira Apostolica, do Sacro Collegio e da numerosa cohorte de Prelados, Ministros e Officiaes da sua Curia, necessarios para a regencia da Igreja de Deus.

Com sentimento de distincta estima me assigno de V. Exc.^a Rev.^{ma}

Lisboa, 3 de julho de 1890.

Mui Att.^o V.^{or} Obr.^{do}

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

Arcebispo Primaz de Braga.

Vincenzo Card. Vannutelli,

Pro-Nuncio Apostolico

COLLABORAÇÃO DIVERSA

Questões políticas e religiosas

A EGREJA E OS PERSEGUIDORES

A Religião é uma virtude, pela qual amamos, servimos e adoramos o Senhor, prestando-lhe preito, rendendo-lhe homenagem e dirigindo-lhe cultos por meio de preces, supplicas, rogos, orações, bençãos, procissões, romarias, festas, etc., já directa ou immediatamente, já indirecta ou mediadamente, já publica, já particularmente em todo o tempo e lugar, e de qualquer modo, já em pé, já deitado, já comendo, bebendo ou andando, como diz Santo Agostinho.

A Religião mais bella, mais pura, mais suave, mais benéfica e salutar em todas as suas partes no dogma, na moral, no culto, etc., a unica que é uma, santa, catholica, apostolica e romana, é a verdade a Religião Christã, a que temos a honra e a felicidade de pertencer. E ella não é de hontem, nem de hoje, e nem d'ha quasi dezenove seculos; ella data do principio do mundo rigorosamente fallando. Jesus Christo, o seu auctor, viveu, é verdade, ha quasi dezenove seculos; mas Elle existia no seio do seu Eterno Pai já desde o principio, «ab initio».

O espaço de 4:000 annos, que mediou até á sua vinda ao mundo, foi na verdade um tempo de preparação, sombra, figura e prophécia, que teve a sua realisação, quando chegou o Salvador, o esperado d'esde ha muito pelos povos e pelas nações: «expectatio gentium».

Houve um tempo em que a Religião não foi perseguida; foi o que mediou entre a graça e o peccado. Oh! tempos de ouro, tempos de innocencia, de justiça e de virgindade, tempos de felicidade os de então! O esposo sorria-se para a esposa, e esta para o esposo mostrando comprehenderem-se! Tudo era bello, sublime, poetico e encantador no ameno e delicioso jardim, eden terrestre, em que os esposos viviam amando-se ternamente, louvando o Senhor. As fontes com os seus murmurios, as aves com os seus trinados e os arbustos, árvores e plantas com os seus fructos e flores, tudo parecia louvar ao Senhor, cantando-lhe hymnos, mostrando-lhe e manifestando-lhe a sua gloria!

Um dia, porem, ai triste, infeliz e desgraçado dia! o principe das trevas, o demonio alado, o cruel inimigo do genero humano, tendo sido expulso do ceo por um anjo forte, como indigno de habitar n'elle, levado de inveja pelo bem que os homens disfructavam no Paraíso terrestre, concebeu o triste e desgraçado designio de causar a nossa ruina, a nossa desgraça, o nosso mal, conseguindo que os nossos infelizes e desgraçados proto-parentes desobedecessem ao Senhor, calcando aos pés a lei, transgredindo o preceito do Senhor, comendo do fructo prohibido. Para isto o demonio, em forma de serpente, enroscou-se em uma das arvores que havia no Paraíso, dirigindo-se á mulher, como a mais facil de vencer, e assim lhe diz: «Eva, porque não comes do fructo d'aquella arvore que ha no Paraíso?»

Eva, que a esse tempo ainda se não tinha esquecido do seu Deus, do seu Creador e Benefeitor, diz-lhe: Eu não como, porque n'aquelle dia em que eu comer, certamente morrerei: o Senhor disse: *in eodem die, in quo comederis, morte autem morieris*».

Estás enganada, diz o demonio, estás enganada; Deus não te disse que não comesses; antes pelo contrario, se tu comeres, os olhos se te abrirão; tu verás as cousas as mais occultas, e serás uma deusa; come, Eva, come, que não te engano; olha que pômo tão lindo, tão bello, e tão agradável á vista! Oh! como elle será delicioso e agradável no paladar; come, Eva, come. E então oh! desgraça das desgraças, infelicidade das infelicidades! Eva, ingrata, esquece-se do seu Deus, do seu Creador e Benefeitor para obedecer ao demonio tentador; e levada por um principio de soberba, sensualidade e curiosidade, come aquelle pômo, da discordia, da desgraça e da traição, causando o nosso mal, a nossa ruina e destruição.

Eis o segundo ataque do demonio: o primeiro tinha sido no Paraíso celeste, onde não pode vencer.

Desde então os nossos dotes naturaes e sobrenaturaes, tanto do corpo como da alma, tem decaído muito do seu estado primitivo. As dôres, as lagrimas, os prantos, choros, ais, suspiros, tristezas, lamentações, amarguras, afflicções, inquietações, impaciências, odios, intrigas, contendas, inimidades, roubos, sacrilegios, rapinas, desordens, invejas, etc. etc. começaram a apparecer no homem que, sendo indigno de habitar no Paraíso terrestre, foi expulso d'aquí pela espada do Anjo exterminador, como antes, do Paraíso celeste, tinha sido expulso o anjo e principe da soberba, da rebellião, da discordia, da desobediencia etc. D'esde então começou a guerra á Religião Natural e por conseguinte a Deus, que ia sendo esquecido a pouco e pouco no coração dos homens. Caím, o filho dos desgraçados proto-parentes Adão e Eva, foi o primeiro perverso, malvado, invejoso e assassino.

Abel, seu innocente irmão, foi victima d'aquelle malvado. Os descendentes de Adão dividiram-se em filhos de Deus e filhos dos homens. Os filhos de Deus foram tendo relações com os filhos dos homens, e a pouco e pouco se foram corrompendo e tornaram-se tão maus como os outros, que, dentro em breve, poucos justos se encontraram, não obstante os avisos da parte do Senhor.

«Ainda dou 120 annos, depois exterminarei todos os homens da face da terra, porque todos as pensamentos d'elles estão inclinados ao mal». E a Noé, homem justo, disse o Senhor: «faze uma arca de trezentos covados de comprimento, cincoenta de largo e trinta de alto. Em cima abrirás uma janella e ao lado uma porta. Saberás que tenho determinado exterminar com um diluvio tudo quanto tem sópro de vida sobre a terra».

Ao passo que Noé ia escutando as ordens do Senhor, trabalhando por espaço de cem annos na construcção da arca e em presença de todos, debalde lhes prégou se convertessem e fizessem penitencia.

Por ordem do Senhor entrou, pois, Noé na arca com sua mulher, tres filhos e noras, e um casal de cada casta de animaes.

Por espaço de quarenta dias e quarenta noites andou a arca sobre as aguas, vindo afinal pousar sobre o monte Ararat, na Armenia, signal de que o diluvio já tinha amainado.

O diluvio foi horroroso; os nossos avós e antepassados pereceram no meio das aguas por causa dos seus grandes crimes, delictos e peccados. A' excepção de Noé, tres seus filhos, tres nórás e esposa e um casal de cada casta de animaes, tudo, tudo pereceu no meio das aguas! Eis a justiça de Deus.

Ao sahir da Arca, Noé entregou-se á agricultura, plantou uma vinha; e depois não sabendo a força do vinho, bebeu demasiado e, como se embriagasse, deitou-se descomposto em sua tenda. Caim, dando com o pae n'aquelle estado, foi ter com os seus dois irmãos e contou-lhes o caso com zombaria e gracejos. Noé ao acordar, sabendo d'essa zombaria e gracejos, amaldiçoou seu filho Caim e abençoou os dois Japhet e Sem, por não tomarem parte na dita zombaria e gracejos. Os filhos e descendentes de Noé multiplicaram-se, havendo entre elles grandes dissensões, discordias e guerras. Como não puderam viver juntos, separaram-se para diferentes logares, constituindo tribus, nações, etc. A perversidade, maldade e erro d'estes desgraçados, chegaram a tal ponto, que, antes de se separarem, conceberam a horrivel temeridade e impiedade de construirem e edificarem uma grande cidade, e n'esta uma tal torre, que chegasse até ao ceu, para, diziam elles, se *subtrahirem ás iras do Senhor*, se por acaso Elle quizesse castigar de novo o mundo com outro diluvio. Porém o Senhor confundiu-lhes as linguas, de modo que não se entendiam uns aos outros e por isso desistiram da empreza. Data d'aqui a pluralidade e a origem das linguas. Este castigo, porém, não foi bastante, por que os povos dentro em pouco se corromperam. Os homens iam-se esquecendo cada vez mais do verdadeiro Deus, do seu Creador e Redemptor. Tudo para elles era Deus, menos o proprio Deus. Esquecidos assim do verdadeiro Deus, entregaram-se á mais infame, horrivel, triste e desgraçada idolatria, adorando uns o sol, a lua, as estrellas; outros, homens, animaes, estatuas de pau, de pedra, de ouro ou de prata, em vez de adorarem o unico e verdadeiro Deus, que creou o Ceu e a terra, o sol, a lua, as estrellas, os astros, as plantas, os animaes, etc.

Levaram a cegueira e a maldade a ponto de offerecerem aquelles infames idolos, victimas humanas e algumas vezes innocentes meninos, aos quaes faziam padecer os maiores tormentos. Não obstante tantos peccados commettidos pelos homens, o Senhor Deus não os desamparava. Continuamente estava usando de misericordia para com elles.

Arganil.

(*Continúa*) Albino Simões Dias Cardoso.

10.ª COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n.º 87 do *Amigo da Religião* 29\$783
P.º Joaquim Fernandes dos Santos, encomendado de Santagões..... 24:000

Abbate de Beiriz.....	6:000
Parocho e parochianos da freguezia de S. Miguel d'Arcos.....	18:500
Parocho e parochianos de Touguinha.....	3:315
Abbate e parochianos de Terroso.....	1:500
« de Balazar Manoel Fernandes de Souza Campos.....	1:500
Anna da Costa Souza, de Balazar.....	200
José dos Santos Reis.....	200
Antonio José da Costa.....	100
Antonio José dos Santos.....	100
Manoel Gonçalves Xavier.....	100
José Joaquim dos Santos.....	100
Manoel Antonio Machado.....	200
José Antonio da Costa.....	100
Manoel Domingues dos Santos.....	200
Antonio José Domingues d'Azevedo.....	250
Rosa Maria da Silva.....	200
Manoel da Costa Basto.....	100
Anna Joaquina Diniz.....	100
Antonio Martins da Silva Araujo.....	140
Joaquim da Silva Pereira.....	100
Maria da Costa Gomes.....	100
Antonio José Soares.....	100
José Fernandes da Silva Campos.....	120
Antonio Alves dos Santos.....	200
Dr. João Gonçalves da Costa.....	200
Jão da Costa.....	500
Antonio Alves de Souza.....	200
Joaquim Martins da Silva.....	100
José Lopes dos Santos.....	120
Jão José dos Santos.....	100
Rosa Alves dos Santos, viuva.....	200
Manoel José Ferreira.....	100
José Domingues Martins, de Balazar.....	120
Maria Luíza da Silva.....	500
Maria de Souza Ferreira, viuva.....	500
Antonio Alves dos Santos.....	500
Manoel Domingues da Costa.....	200
Manoel da Costa Cancellaria.....	100
Manoel Fernandes da Costa.....	120
José Custodio Pereira.....	100
Maria Isabel.....	100
Antonio Gomes Coutinho.....	100
Antonio José Soares Junior.....	100
Antonio Domingues Gomes.....	200
José da Costa Lopes.....	500
Antonio Gomes dos Santos.....	160
Manoel José Furtado.....	100
D. Anna Joaquina Ferreira Serra.....	200
Antonio Joaquim Leitão.....	500
Antonio Lopes da Silva.....	400
Anna F. P., do logar do Calvario.....	120
Antonio da Costa Reis.....	200
Anna Maria da Silva.....	240
Anna Gonçalves da Costa.....	200
Diversas esmolos de parochianos da mesma Parocho d'Argivae.....	5:190
Prior-Arcipreste da Povoia de Vazim.....	1:000

P. ^o João Manoel Trocado.....	600
Padre João José d'Azevedo.....	500
« Joaquim José Moreira.....	500
« José Antonio Rodrigues.....	500
« Jose Joaquim Martins Giesteira.....	300
D. Amélia S. de M.	300
Padre Antonio Soares Lopes.....	500
Ludovina d'Anuncição Silva.....	500
Ermelinda de T.	500
João Rodrigues do Matheus.....	500
Maria do Sacramento Giesteira.....	160
Manoel Cantinha Ramalhão, Povoá de Varzim	160
Antonio dos Santos Narciso.....	240
Margarida da Conceição.....	100
Manoel Cantinha.....	160
António Galhofa.....	140
Maria P. de Sousa.....	310
Rita Moreira.....	360
Francisca Moreira.....	200
Alexandrina Margarida de Jesus.....	160
Ignacio Faria e mulher.....	160
Filippe Rodrigues do Matheus.....	140
D. Maria Castro.....	200
Francisco Luiz Trocado Junior.....	200
Diversas.....	360
Padre José Antonio de Souza.....	500
Pedro João d'Oliveira.....	500
Joaquim Martins d'Agra.....	500

Somma total.....80:443

Povoá de Varzim, 9 de julho de 1890

O Arcipreste,

Antonio José Dantas da flama

Somma total..... 110\$230

BIBLIOGRAPHIA

Memorias de Braga, contendo muitos e interessantes escriptos extrahidos e recopilados de diferentes archivys, assim de obras raras, como de manuseriptos ainda ineditos e descripção de pedras inscripçõaes. Obra posthuma do commendador BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS.

Recebemos o 1.^o volume d'esta importantissima publicação, uma das mais interessantes que, no seu genero, se tem feito em Portugal. Consta de 430 e tantas paginas, de bom papel e optima impressão, sendo o seu custo 2:000 reis por cada volume para os que não assignaram esta obra tão interessante.

Recommendamos-a a todos os nossos leitores como uma obra digna de lêr-se, pelas muitas e variadas noticias que proporciona a todos os que desejarem ter

conhecimento perfeito das transformações por que tem passado a formosa capital da provincia do Minho.

Maximas—Conselhos Moraes—Pensamentos, Memorias, Sentimentos nobres e Proverbios, collegidos e recopilados, por MATHIAS DA LUZ SOARES, antigo alumno do Collegio de S. José de Macau. Obra utilissima para a instrucção da mocidade, dedicada e offerecida aos paes de familia. Preço 600 réis.

Os snrs. editores Lagan & Genelioux, do Porto, tiveram a delicadeza de nos offerecerem um exemplar de tão excellente obra, que é muito instructiva e verdadeiramente religiosa.

Muito desejamos que a mocidade dos nossos dias procurasse a leitura de livros como este a que nos estamos referindo, em vez de se entreter com os romances, novellas, leituras frescas, e outros pamphletos, que lhe estragam a alma e corrompem o coração.

Recomendamos, por isso, tão excellente volume a todos os nossos assignantes e, especialmente, a todos os chefes de familia, a quem elle é dedicado.

BOLETIM ECCLESIASTICO

No Paço Archiepiscopal e sob a presidencia do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz, houve na sexta-feira passada exames pró-synodaes, sendo examinadores os Muito Rev.^{os} Snrs. Desembargadores da Relação Ecclesiastica, arce-diago Antonio Lopes de Figueiredo, conego Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito e dr. Antonio José da Silva Corrêa Simões. Ficaram approvados, sendo-lhes conferida a instituição canonica no dia immediato, os seguintes snrs. presbyteros:

João Candido da Silva, parcho collado em Santa Maria de Gemeos, concelho de Guimarães, collou-se em Santa Maria de Villa Nova de Sande, do mesmo concelho;

Antonio Joaquim Rodrigues, parcho collado em S. Mamede de Ferreira, concelho de Coura, collou-se em S. Julião da Silva, concelho de Valença; e

João Bento Gonçalves Palmeirão, parcho encomendado em S. Pedro da Torre, concelho de Valença, collou-se em S. João Baptista de Campos, concelho de Villa Nova de Cerveira.

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 9 de julho, para a freguezia de Santa Maria de Miranda, ao revd.^o presbytero Joze Manoel Machado Brandão;

Em 10, para a freguezia de Santo Adrião de Soutello, ao revd.^o presbytero Francisco Antonio Vieira Leite;

Idem, para a freguezia de Santo Estevão de Regadas, ao revd.^o presbytero Francisco Alves da Silveira;

Idem, para a freguezia de S. Mamede d'Este, ao revd.^o presbytero José Rodrigues;

Em 11, para a freguezia de S. Lourenço de Prado, ao revd.^o presbytero José Antonio Alves Salgueiro;

Idem, para a freguezia de Santa Maria de Christello Covo, ao revd.^o presbytero João dos Desposorios de Nossa Senhora;

Em 12, para a freguezia de S. Jorge de Airó, ao revd.^o presbytero Antonio Pereira Lomba;

Idem, para a freguezia de S. Martinho de Castro, ao revd.^o presbytero João Manoel de Araujo;

Idem, para a freguezia de S. Thiago de Seara Velha, ao revd.^o presbytero José Moutinho;

Idem, para a freguezia de Louredo, ao revd.^o presbytero Bento Jose Alves de Mattos;

Em 14, para a freguezia de Santa Maria de Sá, ao revd.^o presbytero Jose Ferreira Norton;

Idem, para a freguezia de Santa Maria de Ribeiros, ao revd.^o presbytero Paulo Mendes de Souza e Mello;

Idem, para a freguezia de S. Salvador do Souto de Rebordões, ao revd.^o presbytero Manoel Jose Barboza;

Em 16, para a freguezia de S. Paio de Azões, ao revd.^o presbytero Joaquim Velloso d'Oliveira;

Em 17, para a freguezia de S. João Baptista de Capelludos, ao revd.^o presbytero Francisco Antonio da Costa Pipa.

CARTAS DE CURA

Foram tambem passadas, por um anno, as seguintes:

Em 10 de julho, para a freguezia de S. Thomé de Veade, ao Rvd.^o presbytero Antonio Gaspar d'Oliveira;

Em 14, para a freguezia de Santa Maria Maior da villa de Barcellos, ao rev.^o presbytero Antonio Alves Baptista;

Em 17, para a freguezia de S. Miguel das Caldas, ao rev.^o presbytero José Dias da Silva Padrão.

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Depois d'amanhã, exposição do SS. Sacramento na igreja do convento do Salvador. Procissão do Sacramento, de manhã, na Sé Cathedral. Exercícios, de tarde, na igreja dos Terceiros. Ladainha e bênção do SS. Sacramento na igreja da Conceição, tambem de tarde. Grande solemnidade na real igreja do Carmo, havendo missa solemne, e exposição do SS. todo o dia. De tarde, sermão pelo rev.^o sr. Manuel Ferreira Marnoco e Sousa, findo o qual sahirá uma magestosa procissão, que deve percorrer o itinerario do costume. Essa festividade será, sem duvida, uma das primeiras que se fazem em Braga.

Terça-feira, haverá no templo das Convertidas a

feira de Santa Maria Magdalena. Começa a Novena de Santo Ignacio de Loyola.

Quinta-feira, igualmente começa a Novena de Santo Affonso de Ligorio.

Sexta-feira, Indulgencia das 7 egrejas em Braga. Festa de S. Thiago na sua capella da rua da Boa-vista e no real templo de Santa Cruz, com sermão de tarde. Festa de S. Christovão na capella de S. João da Ponte.

Orphãos de S. Caetano —Cerca das 9 horas da manhã do domingo passado partiram d'esta cidade para o Bom Jesus do Monte os meninos orphãos de S. Caetano, sendo acompanhados pelo seu digno e illustrado director rev.^o Rodrigues da Cruz, pelo benemerito provedor dr. Antonio Brandão Pereira e pelos professores e prefeitos do respectivo seminario. Foram todos em americano, e, quando atravessavam a cidade, os orphãos iam executando diferentes peças de musica.

No templo do Senhor do Monte os sympathicos collegiaes assistiram a uma brilhante solemnidade que alli se celebrou, executando elles admiravelmente uma missa a vozes e a instrumental sob a regencia do insigne maestro sr. D. Prudencio Pinheiro.

Depois de gosarem um bellissimo pas a tempo n'aquella aprazivel estancia, os orphãos recolheram a esta cidade pelas 9 horas da noite, executando, como de manhã, algumas produções musicas quando vinham nos americanos. Os orphãos eram em numero de cento e tantos.

Peregrinação nacional ao monte Sameiro em Braga.—Escreve o jornal lisbonense *A Epoca*:

«A congregação das filhas de Maria, persuadida de que a protecção e intercessão da Virgem Immaculada Nossa Senhora, Padroeira de Portugal, se deveu que a epidemia do cholera morbus poupasse este reino, quando assolou tão cruelmente outros paizes ha bem poucos annos, cheia de confiança implorou novamente a protecção de Nossa Senhora e prometeu promover uma peregrinação nacional ao Sameiro, em acção de graças, quando se considerar que o perigo esteja passado. Autorisada por Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarcha, que approvou e abençoou a promessa, concedendo indulgencias aos que tomarem parte na peregrinação, assim como aos que, não podendo ir, se unirem na intenção, a congregação brevemente fará publicar todas as explicações. Listas de subscrição de esmolas se espalharão por todo o reino e por ellas se receberá toda e qualquer quantia, por minima que seja, para que todos possam tomar parte na manifestação.

«Estas esmolas são destinadas a comprar um objecto, que os peregrinos possam ir offerecer a Nossa Senhora.»

Conversões ao catholicismo.—Recentemente converteu-se ao catholicismo o principe Henrique de Nassau. O principe, que está actualmente em Oberuff, com seu irmão o principe Filippe de Nis-

sau, visitou a cathedral e assistiu a uma Missa, confirmando assim a sua conversão, que lhe foi suggerida, segundo se disse, pela Rainha de Hespanha.

— Ultimamente realisou-se em Paris, na igreja da Trindade, uma cerimonia interessante e commovente: a entrada no gremio da Igreja Catholica de mademoiselle Janine Dumas, filha de Alexandre Dumas.

Este escriptor francez, faltando ao seu dever de pae, não educou os filhos em religião alguma, dando-lhes o alvedrio da escolha ao chegarem á maior idade. Foi madrinha da joven neophyta a princeza Mathilde.

Arcebispo de Larissa — Exequias.—Celebraram-se hontem, na igreja dos Clerigos, do Porto, solennes exequias por alma do saudoso Arcebispo de Larissa, snr. D. Joã Rebello Cardoso de Menezes.

No dia 13 já se tinham cantado na referida igreja vespuras e matinas.

A solemnidade de hontem constou de laudes, missa solemne e oração funebre, que foi recitada pelo illustre director espirital dos seminarios do Porto, monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, antigo companheiro de missões do nobilissimo extincto.

O abalisado orador, escolhendo para thema do seu eloquente discurso as palavras dos Actos dos Apostolos—«pertransiit benefaciendo» — foi sempre justo e sempre verdadeiro, considerando o snr. D. João Rebello nas tres phases mais salientes da sua vida: como missionario, como vice-reitor do seminario conciliar de Braga e como Prelado da igreja. Sobremodo commovedor, quando, na peroração, com a sua palavra facil e colorida, disse o ultimo adeus ao morto illustre, já como amigo, já em nome dos peregrinos portuguezes que tinham ido a Roma por occasião do jubileu sacerdotal de Leão XIII, sob a presidencia do Arcebispo de Larissa, e que promoviam agora aquellas homenagens funebres.

Ao discurso seguiu-se a absolvição final.

Entre os assistentes estavam:

Revd.^o Joaquim Lopes, presidente da commissão; revd.^{os} drs. Assumpção e Teofilo, professores do Seminario do Porto; revd.^o Conceição Gabral e Cardoso professores do Seminario dos Carvalhos; representando a Associação Catholica, os snrs. dr. A. de Macedo; presidente; revd.^o Almeida Brandão, vice-presidente, revd.^o Piedade, secretario, e Soares da Silva, director; Pestana da Silva, general João Ferreira Sarmiento, capitães Alpoim e Castro; João Baptista Ruas, Jose Menezes, parente do finado; dr. Eduardo Allen, monsenhor Azevedo e Couto, revd.^o Nestor Gomes, revd.^o dr. Carlos das Neves, varios membros do clero, socios da Associação Catholica e muitas senhoras; Officina de S. Jose com o seu desvelado director, corporação dos meninos orfãos etc.

O templo estava revestido de crepes, tendo ao centro uma tarima com as insignias episcopaes.

Victimas do cholera.—Os jornaes de Madrid, do correio de hontem, publicam os seguintes telegrammas:

Valencia 15.—Em Gandia succediu um facto que

é frequente em occasião de grandes epidemias. Ha dias foi conduzida do hospital dos cholericos para o cemiterio uma mulher que se suppunha ter morrido de cholera.

Ao passar o prestito por um campo onde estavam alguns trabalhadores, estes viram mover-se um braço que sahira para fóra do caixão.

Prevenido o conductor do carro, foi aberto o caixão e viu-se que a pobre mulher estava viva. Foi de novo levada para a villa, e, segundo se diz, está hoje boa.

Valencia, 15.—Nesta capital continúa sendo satisfactorio o estado de saude publica. As familias isoladas no acampamento ou lazareto continuam boas.

Valencia, 15.—Segundo as noticias recebidas até agora, houve em Carcagente 1 obito; em Castellon de Rugat, 5 casos e 1 obito; em Daimur, 1 obito; em Gandia, 3 casos e 3 obitos; em Jativa, 1 obito; em Millares, 6 casos e 2 obitos; em Sueca, 1 caso; em Villanueva, 1 caso e 1 obito; e em Enora, 1 caso.

Exames dos candidatos a Capellães do Exercito.—No dia 28 do corrente, no quartel general da 1.^a divisão militar, terá logar o exame para o concurso de Capellães do Exercito.

São, desde já, considerados admittidos ao concurso os seguintes presbyteros:

Antonio Jose Lopes da Silva, Antonio Miguel Teixeira Mello, Antonio d'Oliveira Roballo, Alexandre Manuel Farinha Beirão, Francisco Barbosa da Silva, Ernesto Augusto Pereira de Salles, Francisco Domingos Paixão Furtado, Jose Francisco Vasco de Almeida, Joaquim Maria Ferreira, Lino da Conceição Torres, Manoel Augusto de Lemos, Manoel José Teixeira, Manoel Rolão Correia, Manoel Antunes, Domingos Antonio Guerreiro, Fernando Eduardo da Silva, Arthur Cabral Sacadura, Jose Caetano Esteves, Manoel Bento Gonçalves, Luiz Avelino de Figueiredo, Antonio Augusto Pereira de Carvalho, Antonio Lopes Roseira, Francisco Antonio Maria de Souza, Joaquim dos Santos Figueiredo, Jose Bernardo de Azevedo de Araujo e Gama.

Os candidatos em seguida mencionados só serão admittidos ao referido exame, se ate ao dia 25 do corrente mez apresentarem na 1.^a repartição da direcção geral da secretaria da guerra os documentos com que deviam instruir os requerimentos, e que a cada um vão designados:

Antonio da Silva Pratas—carta de presbytero; Antonio Tavares Ferreira—carta de presbytero, licença para celebrar missa, confessar e prégar, e attestados do facultativo; Antonio Carlos Pires dos Santos—carta de presbytero; Francisco Luiz Branco—licença para celebrar missa, confessar e prégar; Manoel Antonio Alves—licença para prégar; Jose Joaquim Pires Ferreira de Proença—licença para prégar; João Augusto Rebello—licença para prégar; Jose Maria de Mattos Rasquilho—licença para prégar; Jose Antonio Fernandes Guimarães—todos os documentos exigidos pelo artigo 11.^o do regulamento de 22 de outubro de 1863; Adelino Gonçalves Pereira—idem; Tito Cardoso da Silva—todos os documentos, menos a carta de presbytero; Bento Luiz Gomes

— todos os documentos, menos attestados de bom comportamento e do facultativo.

Concilio nacional na America do Sul.— Vae reunir-se brevemente um Concilio nacional na America do Sul, do qual se esperam beneficos resultados para a Igreja. O Concilio considera todos os povos da America, que fallam o idioma castelhano como um só; e por isso os seus Bispos e Prelados se reunirão n'uma santa assembleia, como unidos estão em fê, com o fim de tomarem as resoluções mais convenientes para o augmento e defeza do Catholicismo no extenso territorio d'aquelle paiz. O objecto principal é combater a franc-maçonaria, seita impiissima, que é o flagello d'aquellas terras e o ponto de apoio de todos os inimigos da Igreja e da ordem social.

Muito ha que esperar d'este Concilio.

O assumpto, que vae tratar é opportunissimo, apesar de muita gente dizer que a maçonaria está moribunda e é inoffensiva. Quem domina a Italia e a França? A franc-maçonaria! Quem domina... outros paizes que todos conhecemos! A franc-maçonaria!

A maçonaria, eis o inimigo figadal da Igreja. Guerra, pois, a ella, catholicos de todos os paizes.

Hospital para cholicos.— Afim de prevenir qualquer eventualidade que possa dar-se, caso o nosso paiz seja invadido pelo cholera, ou outra qualquer epidemia, o snr. dr. Bernardo Marques Coelho, digno cirurgião-mór de infantaria 8 e um dos mais reputados facultativos que conhecemos, officiou ao ministerio da guerra para se estabelecer um hospital provisório, tendo escolhido os locais de Montariol e Cabanas, já por serem os melhores e mais hygienicos da cidade para esse fim, já pela circumstancia de estarem desocupados e não ser necessario fazer-se despeza.

Concordamos com o snr. Marques Coelho, e applaudimos vivamente a sua idea; fazendo votos para que o seu projecto não chegue a ser necessario.

Annexação.— Foi annexada para os effeitos administrativos a freguezia de Santa Maria do Vermoim a S. Thiago d'Antas, ambas do concelho de Villa Nova de Famalicão.

Protestantismo consequente.— Em Genebra o consistorio protestante prohibiu terminantemente aos prégadores o tratarem da divindade de Jesus Christo. Muita razão tinha Mr. de Gasparin, quando disse: «A maior parte dos protestantes não se podem chamar christãos.» Mr. Le Blois, pastor protestante em Strasbourg, tratou da divindade de Jesus, mas para a negar. Os pastores de Berlim, respondendo a uma celebre consulta que o rei da Prussia lhes dirigiu, contentaram-se com affirmar o facto historico de que Jesus Christo existira e vivera em o nosso planeta. E nada mais disseram, porque em nenhum outro ponto conseguiram intender-se. Este é o estado actual do protestantismo. E só quem lôr tôlo é que não vê que a mise-

ravel seita de Lutero é, hoje principalmente, o puro racionalismo.

ADVOCACIA

O exc.^{mo} snr. dr. José Martins Peixoto, dignissimo e muito illustrado desembargador da Relação Ecclesiastica. abriu o seu escriptorio de advogado na rua dos Sapateiros, (casa do Esteves) onde póde ser procurado desde as 9 1/2 horas da manhã ate ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

A Junta Escolar do Concelho de Braga:

FAZ publico, que nos Paços do Concelho se acha affixada a pauta geral dos examinandos, propostos no corrente anno para exames finaes d'instrução primaria, elementar e complementar: os quaes terão logar nas salas do 2.º andar do edificio, onde está installado o Tribunal Judicial — devendo o dia e a hora serem opportunamente annunciados pelo digno presidente da Commissão inspectora dos referidos exames.

Braga e Repartição da Junta Escolar, 15 de Julho de 1890.

O Presidente da Junta Escolar,

João Vicente da Costa e Cunha.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.^{os} Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, do que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia.

Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,

Manoel Fragoso.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

NESTA Imprensa recentemente montada, executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, para o que ha uma variadissima colleção de vinhetas, tarjas e typos dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias como para jornaes, facturas, memoranduns, mappas, relatorios, estatutos, diplomas, menús, participações de casamento, circulares, convites, timbres em papel, enveloppes e rotulos para garrafas etc. etc.

Ha uma variadissima colleção de typos para cartões de visita.

Imprime-se em ouro, prata e em typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

PREÇOS BARATOS.

CUSTOBIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

17—RUA DO SOUTO—17

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLE e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que teem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

5—Largo do Paço—5

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1832, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para igreja, por preços muito rasosaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

O FRANCO-MAÇÃO DA VIRGEM

POR

FL. BOUHOURS

VERSAO DO ORIGINAL

POR

A. J. FERNANDES DE CARVALHO

Preço..... 300 reis

Pelo correio..... 320 »

Acha-se á venda na redacção d'este jornal

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 7 D'OUTUBRO